

Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	Análise/Deteção de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano em Municípios do Estado do Espírito Santo
Autores	Lia Tamara Machado de Souza e Virginia Venturim Silva
Contatos: telefone, e-mail.	27- 33881668, 27- 81852623
Instância: estado, município, Cerest etc.	Estado
Área: vigilância, APS, especialidades, gestão, pesquisas etc.	Vigilância
Resumo (05 linhas)	O Estado do Espírito Santo é formado por municípios onde a agricultura familiar prevalece. Escolhemos duas bacias hidrográficas que nascem e percorrem municípios produtores, e que abastecem a maior região consumidora de água com perto de 2 milhões de habitantes.
Introdução (20 linhas)	O Espírito Santo é um dos estados brasileiros que mais consome agrotóxicos. De acordo com senso do IBGE (2010) há registros que 26% da população do ES se declara como trabalhador do setor de Agropecuária e a utilização maciça dos agrotóxicos traz inúmeros impactos negativos à saúde humana e à natureza, com destaque para as intoxicações em trabalhadores das atividades onde há uso dos agrotóxicos. Justifica-se a necessidade de conhecer a contaminação de nossos mananciais (nossa água).
Objetivos (05 linhas)	Conhecer a real contaminação da água de consumo humano nos municípios contemplados pelo projeto. A partir das informações obtidas, trabalhar com a equipe de saúde dos municípios (e as equipes ambientais) para prevenção, diagnóstico e tratamento das pessoas com intoxicações agudas/ crônicas;

Justificativas (10 linhas)	Na impossibilidade de iniciar a pesquisa trabalhando com todos os municípios do estado, neste momento, escolhemos para introduzir o tema as bacias dos rios Santa Maria e do rio Jucú. Nestas bacias estão os municípios que mais produzem hortaliças (fonte CEASA 2011), culturas com uso intenso de produtos agrotóxicos que são: Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Marechal Floriano e os municípios com maior população no estado, situados na Região Metropolitana, onde perto de 2 milhões de pessoas consomem a água destas bacias: Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Cariacica e Guarapari.
Material e métodos (10 linhas)	1 – Escolha dos locais de coleta. 2 – Georreferenciamento dos locais de coleta da água. 3 – Coleta da água. 4 – Envio do material ao Lacen que encaminhará ao item 5. 5 – Laboratório de Referência fornecido pelo M da Saúde. 6 – Periodicidade de coleta: serão efetuadas 2 coletas anuais no mesmo local georeferenciado, em datas determinadas pela equipe da sesa, a 1ª em época de seca e a 2ª após o período chuvoso na região. 7 – Análise dos resultados.
Resultados (20 linhas)	Serão analisados os Agrotóxicos que constam na Portaria MS nº 2.914/2011, com os respectivos parâmetros de normalidade. Poderemos comparar os resultados em período de seca e em período chuvoso, no mesmo local de coleta, para embasar as atividades junto aos municípios, que serão principalmente atividades educativas inicialmente. Estão em fase de escolha em cada um dos municípios, pelo menos um ponto de coleta em local não analisado periodicamente pela operadora.
Discussão (20 linhas)	Demonstrar na prática questões relacionadas ao uso indiscriminado

dos Agrotóxicos e sua implicação na saúde humana.

Subsidiar com os municípios envolvidos a elaboração de estratégias para trabalhar os resultados obtidos, envolvendo desde a Secretaria de Educação, Meio Ambiente, até a Secretaria de Saúde, com a amplidão que um tema como este propõe.